



DEFESA AGROPECUÁRIA

Defesa Sanitária
Inspeção de Produtos
Certificação de Produtos
Fiscalização de Insumos



Relatório de monitoramento

Análise semanal sobre a produção de derivados lácteos, rebanhos e abate de animais das cadeias de bovinocultura, avicultura e suinocultura.

Romeu Zema Neto
Governador de Estado

**Ana Maria Soares
Valentini**
Secretária de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

**Thales Almeida Pereira
Fernandes**
Diretor Geral

Bruno Rocha de Melo
Diretor Técnico

Antônio Carlos de Moraes
Diretor de Planejamento,
Gestão e Finanças

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Equipe técnica

- **Gerência de Defesa Sanitária Animal**
 - Emilson Murilo Coutinho
 - Gilberto Rodrigues Coelho
 - Guilherme Costa Negro Dias
 - Izabella Gomer Hergot
 - Júnia Patrícia Mafra Gonçalves
 - Laura Freitas Canedo

- **Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal**
 - André Almeida Santos Duch
 - Gentil Cândido de Magalhães

- **Escritório Seccional de Lavras**
 - Denis Lúcio Cardoso

- **Coordenadorias Regionais**
- **Escritórios Seccionais**

Sumário

Nota de versão	4
Resumo Executivo	5
Cadeia da bovinocultura de corte	7
Cadeia da bovinocultura de leite	15
Cadeia da avicultura	21
Cadeia da suinocultura	28

Nota de versão

Nota de versão				
ID	Tipo	Descrição	Local	Versão
1	Abertura	Documento inicial em primeira versão		1.0
2	Inclusão	Inclusão de análise sobre o setor de lácteos		2.0
3	Alteração	Detalhamento da análise sobre as cadeias de aves e suínos		2.0
4	Alteração	Ajuste de formatação		2.1
5	Inclusão	Resumo executivo		2.1
6	Alteração	Incremento na análise da cadeia de bovinocultura de leite		3.0
7				
8				
9				
10				

Resumo Executivo

O objetivo deste relatório é caracterizar semanalmente as cadeias produtivas quanto a situação da proteína animal em Minas Gerais. Os dados relacionados aos cadastros e trânsito de bovinos, aves e suínos foram obtidos do Sistema de Defesa Agropecuária - SIDAGRO. Para a cadeia da bovinocultura de leite os dados foram obtidos a partir da aplicação de formulário estruturado pelas Coordenadorias Regionais (CRs) e Escritórios Seccionais do IMA. Este relatório contempla a semana 15 do ano de 2020, compreendida entre os dias 06/04 a 12/04/2020.

Cadeia produtiva da bovinocultura de corte

Um total de 58.578 bovinos foram abatidos no período analisado. Os cinco municípios que tiveram mais bovinos movimentados ao abate foram Governador Valadares, Frutal, Prata, União de Minas e Carlos Chagas. Por ora, concluímos que não há indicativos de alteração da normalidade da produção de carne bovina em Minas Gerais.

Cadeia produtiva da bovinocultura de leite

Participaram do estudo 424 estabelecimentos agroindustriais, pertencentes a 5 classificações: entreposto de laticínios; fábrica de laticínios; posto de refrigeração; usina de beneficiamento; e queijarias.

A partir deste estudo concluímos que, por ora, não há risco de desabastecimento de produtos como leite e seus derivados, contudo, observa-se que os estabelecimentos de menor porte têm sido os que tiveram maior comprometimento da atividade devido ao fechamento do comércio varejista.

Além disso, verifica-se inevitável impacto ao produtor rural que poderá ficar sem opção para comercialização de seu produto em algumas regiões, devido à redução da captação pela indústria.

Cadeia produtiva de aves

As aves foram abatidas principalmente no estado de Minas Gerais (98,60%), sendo o município de Passos o de maior participação (15,35%). O volume do abate de aves demonstrou normalidade para o período avaliado. Além disso, a análise do alojamento de aves para engorda (pintos de 1 dia) nos permite inferir que os abates continuarão dentro da normalidade pelos próximos 45 dias.

Cadeia produtiva de suínos

Os suínos foram abatidos principalmente no município Uberlândia, Patos de Minas e Ponte Nova. Não foram observadas mudanças significativas no trânsito de suínos destinados ao abate que indicassem risco momentâneo ao desabastecimento do produto.

Conclusões

Dentro do período avaliado conclui-se que os bovinos, aves e suínos permanecem sendo abatidos em sua maioria dentro do estado de Minas Gerais e dentro das condições já esperadas.

Entretanto, a cadeia da bovinocultura de leite requer atenção quanto ao funcionamento dos estabelecimentos de laticínios, em especial aqueles considerados de menor porte. Também requer atenção a condição do produtor rural que atualmente depende da entrega de seu produto a estabelecimentos que tenham a atividade comprometida ou interrompida.

Cadeia da bovinocultura de corte

A semana 15 apresentou um aumento de 3,83% no número de bovinos destinados ao abate quando comparado com a semana 14 (> 56.161 cabeças), mesmo não havendo abate na sexta-feira (10/04/2020). A manutenção da curva ascendente demonstra a retomada dos patamares de abate de bovinos por Minas Gerais, atualmente 16% superior à semana 12.

A distribuição dos bovinos destinados ao abate seguiu as demais proporções entre machos e fêmeas já apresentadas nos relatórios anteriores (Tabela 01). Assim, destaca-se na semana 15 que apenas três unidades da federação foram destinos de animais oriundos de Minas Gerais, enquanto na semana 12 foram 5. Além disso, São Paulo se manteve como maior recebedor de bovinos de Minas Gerais (2.040 cabeças), contudo, valor muito inferior àquele observado na semana 12 (30.649 cabeças).

Tabela 01: Abate de Bovino segundo o Estado de destino e sexo na semana 15 de 2020.

Destino	Machos	Fêmeas	Total	%
Minas Gerais	33.554	22.901	56.455	96.38
São Paulo	1.180	860	2.040	3.48
Bahia	23	42	65	0.11
Distrito Federal	2	16	18	0.03
Total	34.759	23.819	58.578	100,00

Na semana 15 foram destinados bovinos ao abate a partir de 541 municípios. Os 150 municípios que mais enviaram animais para o abate representaram 78,55% da movimentação total para esta finalidade, estando distribuídos segundo sua Coordenadoria Regional conforme Tabela 02. Os cinco municípios de maior representação em termos de animais enviados ao abate foram: Governador Valadares, com 2.510 cabeças movimentadas (4,28%); Frutal, com 1.924 cabeças (3,28%); Prata, com 1.904 cabeças (3,25%); União de Minas, com 1.589 cabeças (2,71%); e Carlos Chagas, com 1.493 cabeças (2,55%).

Dentre os 86 municípios em que os bovinos foram abatidos, destacam-se 20 municípios situados em 11 Coordenadorias Regionais do IMA (Tabela 03), que abateram juntos 44.922 bovinos (78,57%). Em onze das Coordenadorias Regionais do IMA, considerando todos os seus municípios, verifica-se o abate de 91,22% bovinos frente ao total abatido em Minas Gerais.

Tabela 02: Origem dos Bovinos enviados ao abate por Coordenadorias Regionais (CRs) do IMA

CR	Bovinos abatidos	Número de municípios	% Animais (*)	% Municípios (*)
Almerana	91	1	0.20	0.67
Belo Horizonte	702	5	1.53	3.33
Bom Despacho	1.845	9	4.01	6.00
Curvelo	2.157	9	4.69	6.00
Governador Valadares	4.207	10	9.14	6.67
Guanhães	607	3	1.32	2.00
Janaúba	106	1	0.23	0.67
Juiz de Fora	2.036	16	4.42	10.67
Montes Claros	1.458	6	3.17	4.00
Oliveira	1.170	7	2.54	4.67
Passos	443	3	0.96	2.00
Patos de Minas	1.547	9	3.36	6.00
Patrocínio	1.826	5	3.97	3.33
Poços de Caldas	513	4	1.11	2.67
Pouso Alegre	1.112	8	2.42	5.33
Teófilo Otoni	5.061	12	11.00	8.00
Uberaba	7.324	11	15.92	7.33
Uberlândia	9.706	13	21.09	8.67
Unai	2.155	5	4.68	3.33
Total	46.013	150	100,00	100,00

(*) Porcentagem dentre os 150 municípios que mais enviaram bovinos ao abate na semana 15/2020

Tabela 03: Destino dos Bovinos abatidos por Coordenadorias Regionais (CRs) do IMA

CR	Município	Bovinos abatidos	%
Belo Horizonte	Betim	2.666	4.72
	Contagem	1.245	2.21
Bom Despacho	Pará de Minas	3.005	5.32
	Abaeté	1.007	1.78
Governador Valadares	Governador Valadares	4.585	8.12
Janaúba	Janaúba	1.117	1.98
Juiz de Fora	Juiz de Fora	1.315	2.33
	Barbacena	669	1.19
	Ubá	884	1.57
Oliveira	Campo Belo	2.023	3.58
	Boa Esperança	950	1.68
	Itaguara	561	0.99
Passos	São Sebastião do Paraíso	542	0.96
Pouso Alegre	Itajubá	620	1.10
Teófilo Otoni	Nanuque	2.892	5.12
	Carlos Chagas	2.309	4.09
Uberaba	Iturama	3.369	5.97
Uberlândia	Araguari	6.684	11.84
	Ituiutaba	6.558	11.62
	Uberlândia	1.921	3.40
Totais		44.922	78,57

20 municípios que mais receberam bovinos para o abate na semana 15/2020

O número de bovinos abatidos ao longo das duas últimas semanas (14 e 15) representa um comportamento semelhante ao mesmo período em anos anteriores, não apresentando qualquer indicativo ao desabastecimento. Verifica-se na Figura 01 que a distribuição ao longo da semana é similar aos anos 2018 a 2020, apesar de possuir um dia a menos.

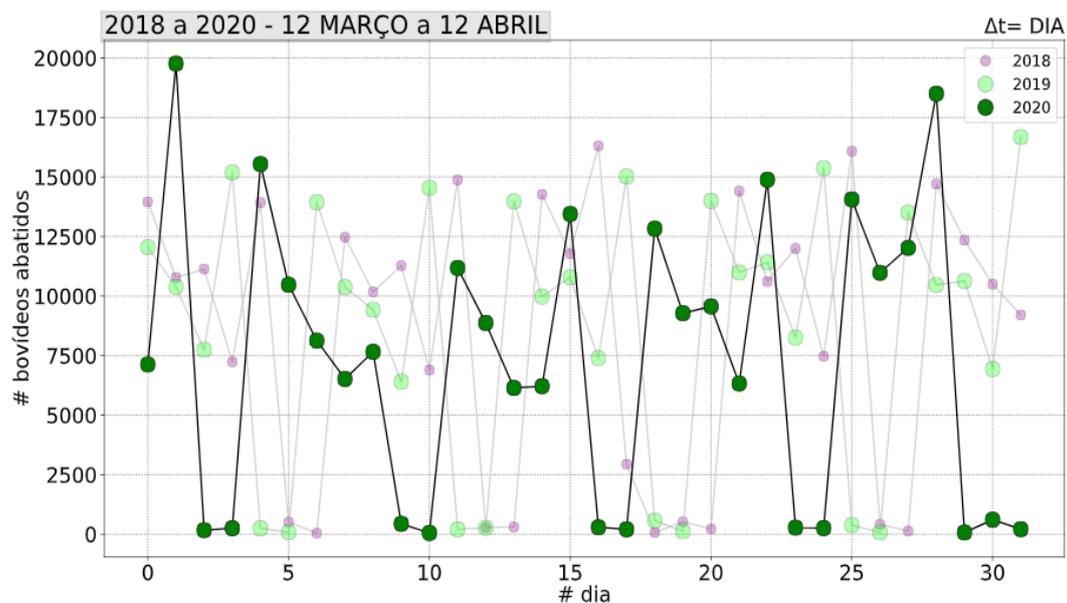


Figura 01: Bovinos abatidos diariamente em março e abril de 2018, 2019 e 2020

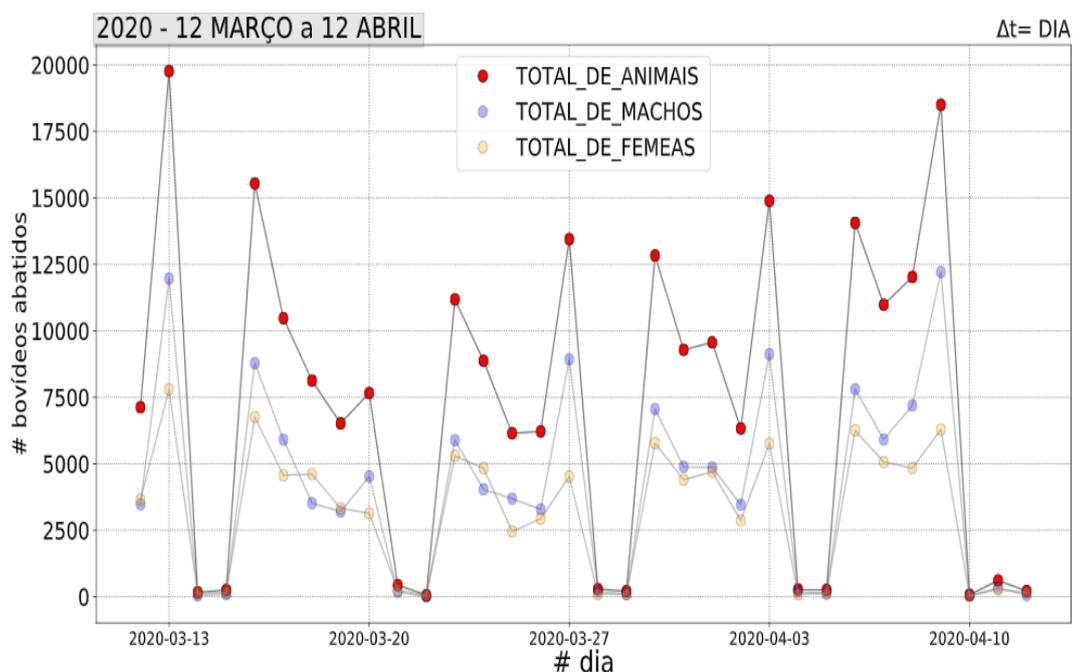


Figura 02: Total diário de bovinos abatidos, machos e fêmeas em março e abril de 2020

O trânsito entre propriedades rurais, com finalidade cria, engorda e reprodução, apresentou uma redução expressiva na semana 14 (Tabela 04). Contudo, já nota-se uma pequena reação na semana 15 (Tabela 05) naquelas com finalidade de cria (Figura 03) e engorda (Figura 04), mantendo com valores reduzidos aquelas com finalidade de reprodução (Figura 05).

Na finalidade reprodução nota-se o maior impacto considerando os estados de destinos. Além da redução de 68,89%, se comparado com a mesma semana de 2019, os estados de destinos foram reduzidos, onde atualmente Minas Gerais destinou animais para onze estados, em 2019 eram vinte e um.

Tabela 04 - Distribuição dos bovinos movimentados entre propriedades rurais na semana 14/2020

FINALIDADE	2018			2019			2020		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Cria	38.298	39.107	77.405	47.452	48.991	96.443	34.974	28.081	63.055
Engorda	70.835	27.994	98.829	76.437	29.741	106.178	45.549	21.053	66.602
Reprodução	4.582	20.705	25.287	3.078	17.175	20.253	1.555	7.320	8.875
Totais	113.715	87.806	201.521	126.967	95.907	222.874	82.078	56.454	138.532

Tabela 05 - Distribuição dos bovinos movimentados entre propriedades rurais na semana 15/2020

FINALIDADE	2018			2019			2020		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Cria	40.552	43.015	83.567	49.900	44.830	94.730	38.433	27.961	66,394
Engorda	82.593	30.226	112.819	80.164	31.008	111.172	49.519	18.331	67.850
Reprodução	4.835	22.472	27.307	3.917	20.402	24.319	1.248	6.316	7.564
Totais	127.980	95.713	223.693	133.981	96.240	230.221	89.200	52.608	141.808

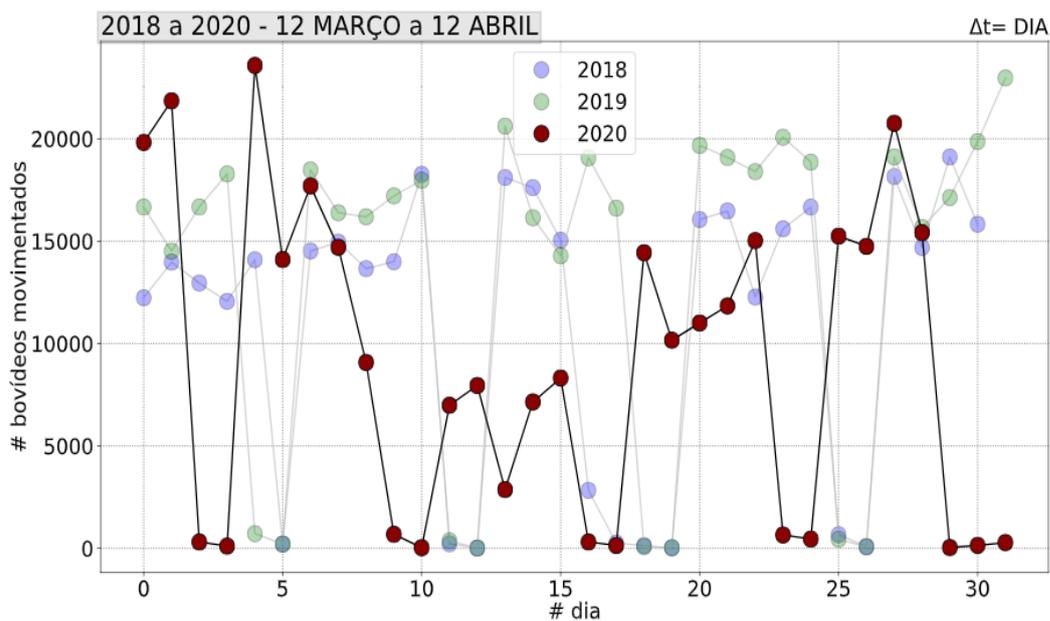


Figura 03: Total de bovinos movimentados com a finalidade de cria em março e abril de 2020

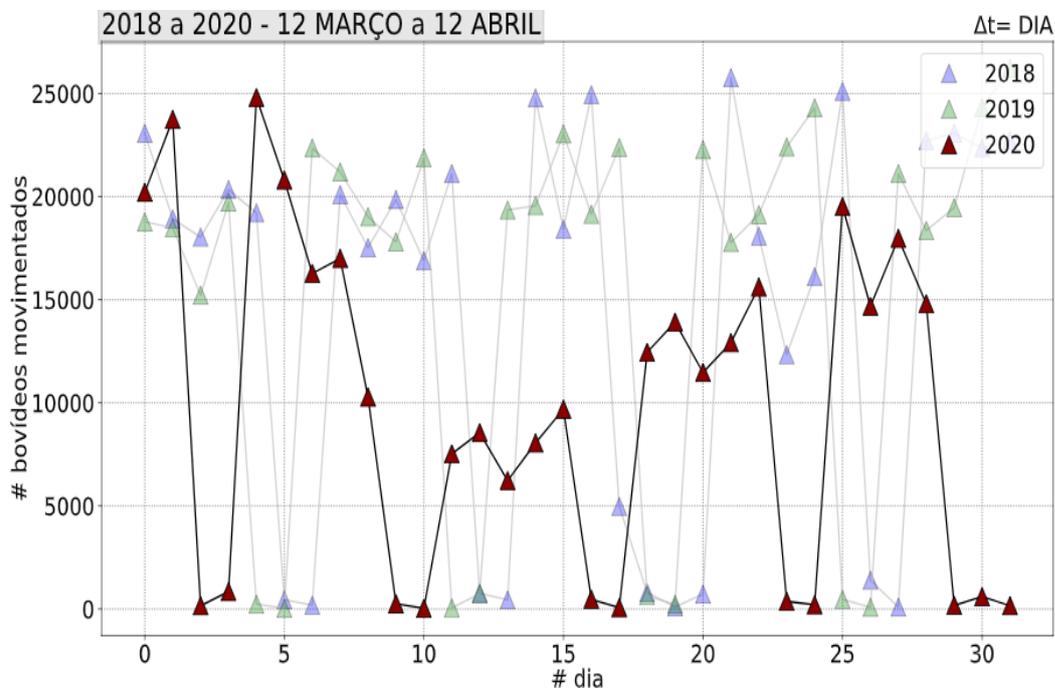


Figura 04: Total de bovinos movimentados com a finalidade de engorda em março e abril de 2020

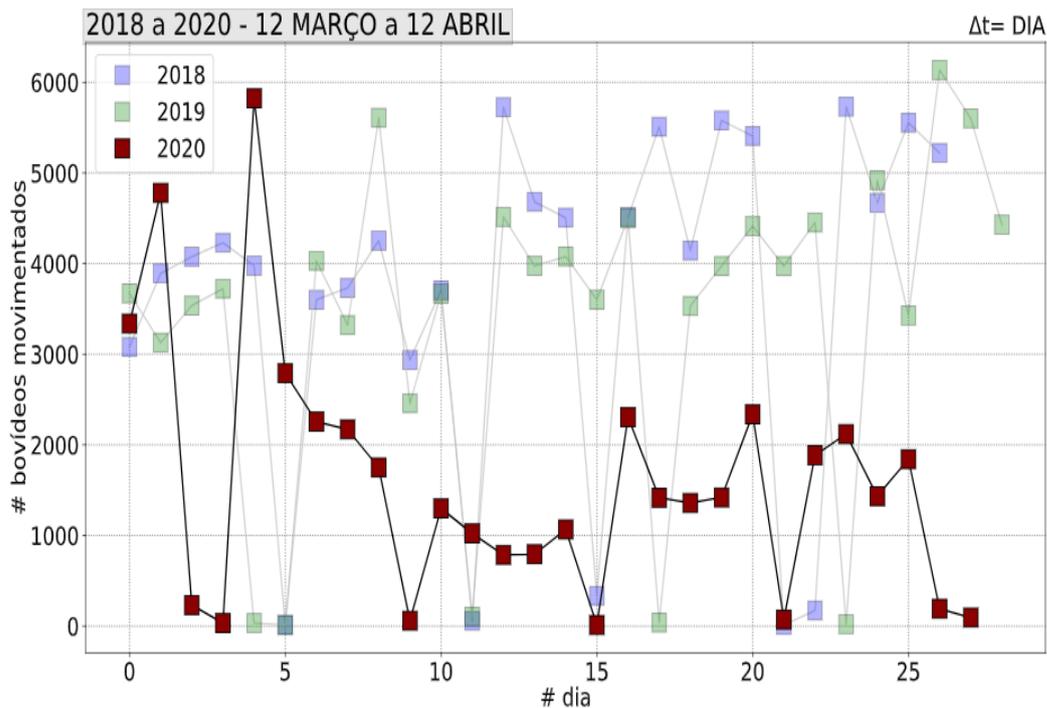


Figura 05: Total de bovinos movimentados com a finalidade de reprodução março, abril de 2020

Por fim, concluímos que, no período avaliado, não há indicativos de alteração da normalidade da produção de carne bovina em Minas Gerais.

Foram desenvolvidos mapas da distribuição geográfica do rebanho bovino e dos principais municípios que enviaram e receberam bovinos para o abate (Figuras 06 a 08) na semana 15.

Figura 06 - Distribuição do rebanho bovino por município (mapa coroplético)

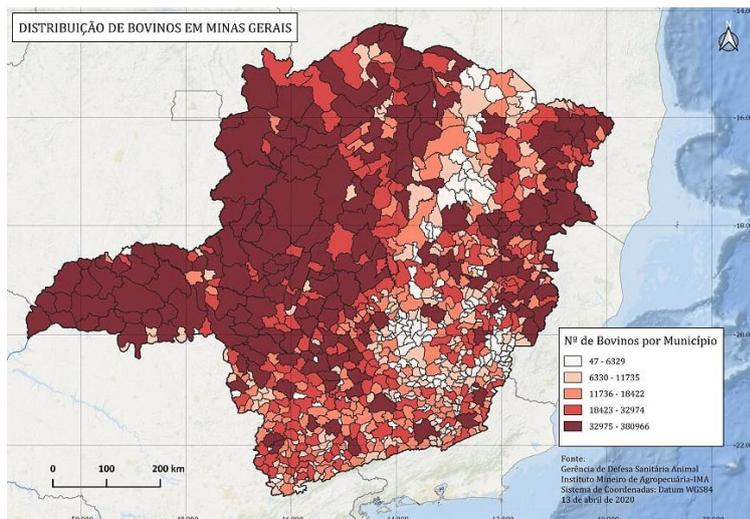


Figura 07 - Principais municípios que fornecem bovinos para abate em Minas Gerais (fluxo)

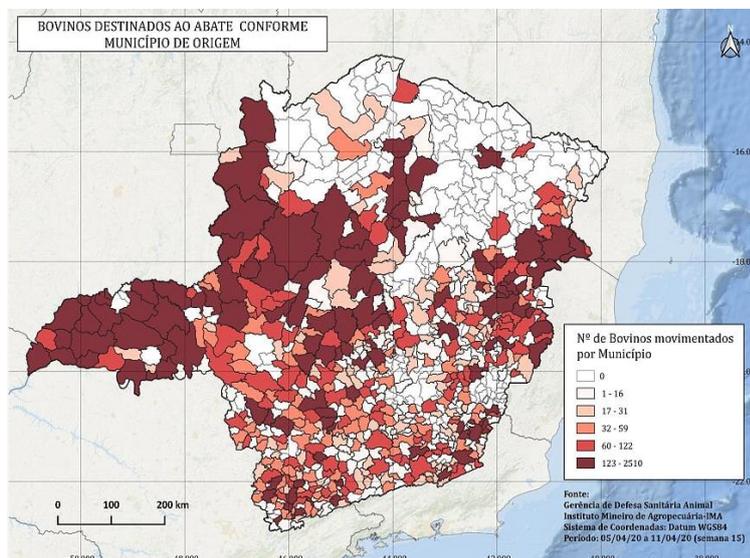
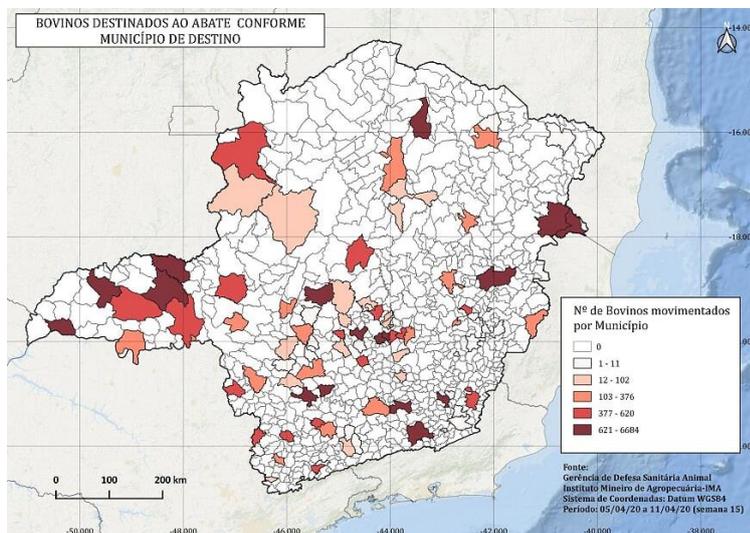


Figura 08 - Principais municípios que abatem bovinos em Minas Gerais (fluxo)



Cadeia da bovinocultura de leite

Os dados foram obtidos a partir do preenchimento de formulário eletrônico estruturado encaminhado às agroindústrias de Minas Gerais pelas Coordenadorias Regionais e Escritórios Seccionais do IMA. Conforme dados obtidos (Tabela 06), dentre os 424 estabelecimentos participantes, apenas 46,23 % estão operando normalmente. Os estabelecimento consultados encontram-se distribuídos em 183 municípios, sendo os 5 principais: Medeiros, São Roque de Minas, Uberaba, Ouro Fino e Piumhi. A maioria dos estabelecimentos agroindustriais participantes possuem inspeção sanitária estadual do IMA (SIE) (41%).

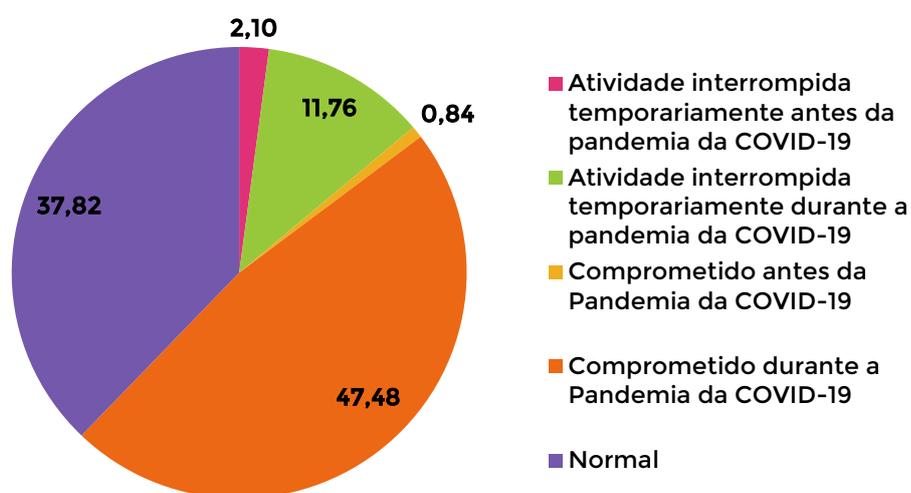
Tabela 06: Situação dos estabelecimentos quanto à manutenção da atividade

Situação	EL	FL	PR	Queijaria	UB	Total	%
Atividade interrompida temporariamente antes da pandemia da COVID-19		5		1		6	1,42
Atividade interrompida temporariamente durante a pandemia da COVID-19	1	28		13	3	45	10,61
Atividade comprometida antes da Pandemia da COVID-19		2			2	4	0,94
Atividade comprometida durante a Pandemia da COVID-19	1	113	1	34	24	173	40,80
Estabelecimentos operando normalmente	4	90	24	62	16	196	46,23
Total Geral	6	238	25	110	45	424	100
%	1,42	56,13	5,90	25,94	10,61	100,00	

EL = Entrepasto de laticínios; FL = Fábrica de laticínios; PR = Posto de refrigeração;
UB = Usina de beneficiamento

Verifica-se que grande parte dos estabelecimentos tiveram as atividades comprometidas (Figuras 0 9 a 11). As fábricas de laticínios correspondem a 56,13% dos estabelecimentos participantes da pesquisa, sendo que 47,48% destes foram comprometidas durante a Pandemia da COVID-19. O principal motivo que levou ao comprometimento ou interrupção temporária da produção foi a diminuição da venda dos produtos devido a imposição de fechamento do comércio varejista (45,28%).

Situação das fábricas de laticínios



Situação das queijarias

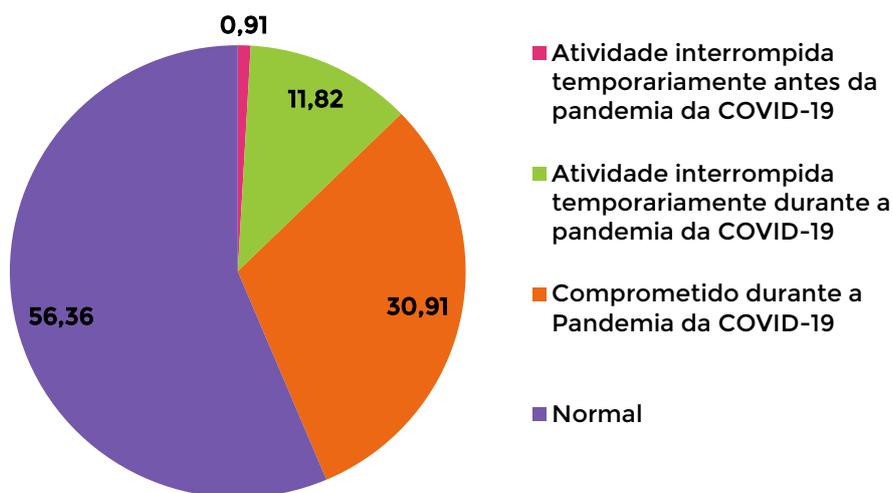
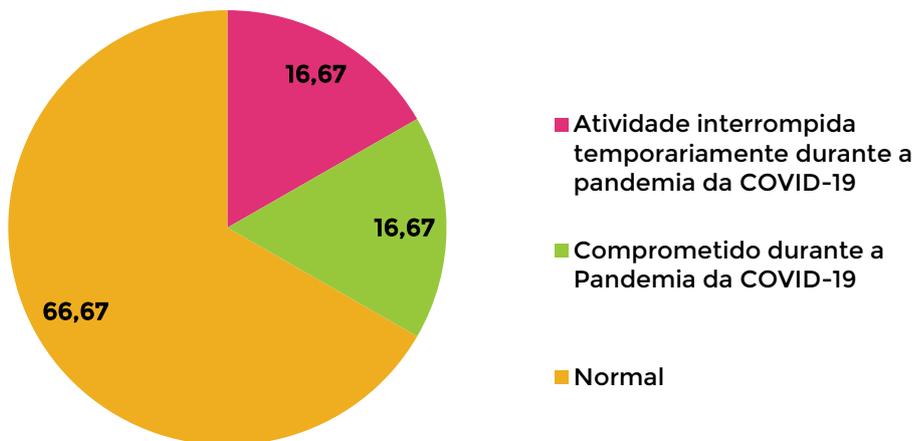


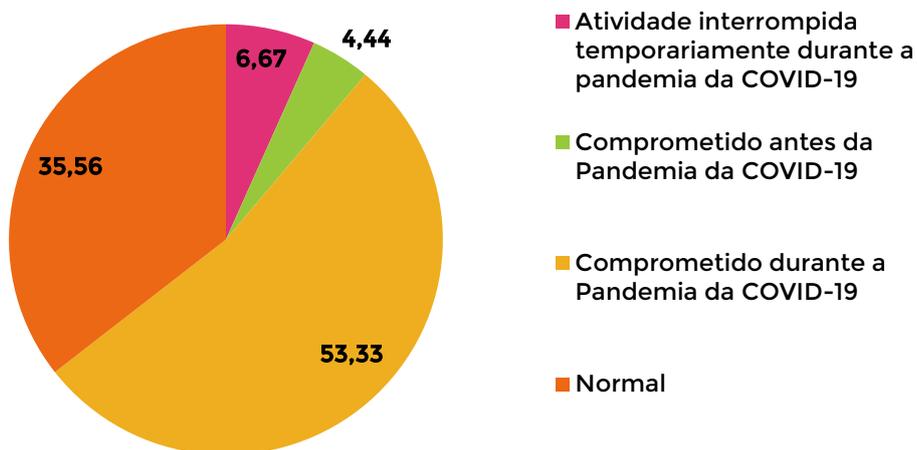
Figura 9: Situação das fábricas de laticínios e Queijarias



Situação dos entrepostos de laticínios



Situação das usinas de beneficiamento



Posto de refrigeração

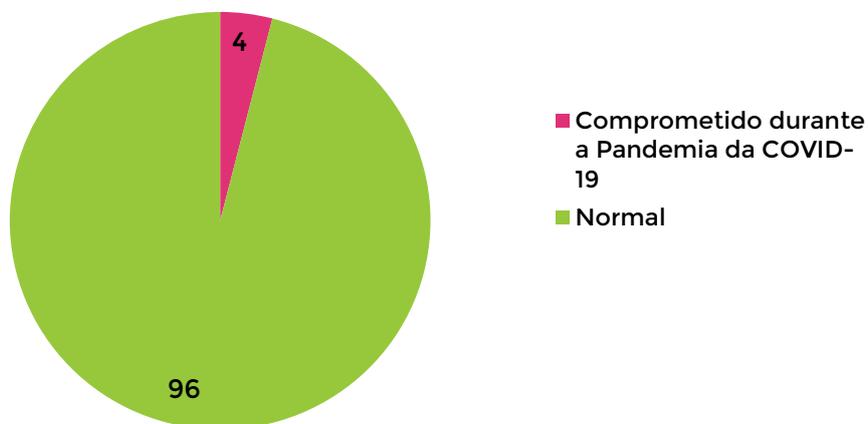


Figura 10: Situação dos Entrepostos de Laticínios, Usina de Beneficiamento e Postos de Refrigeração.

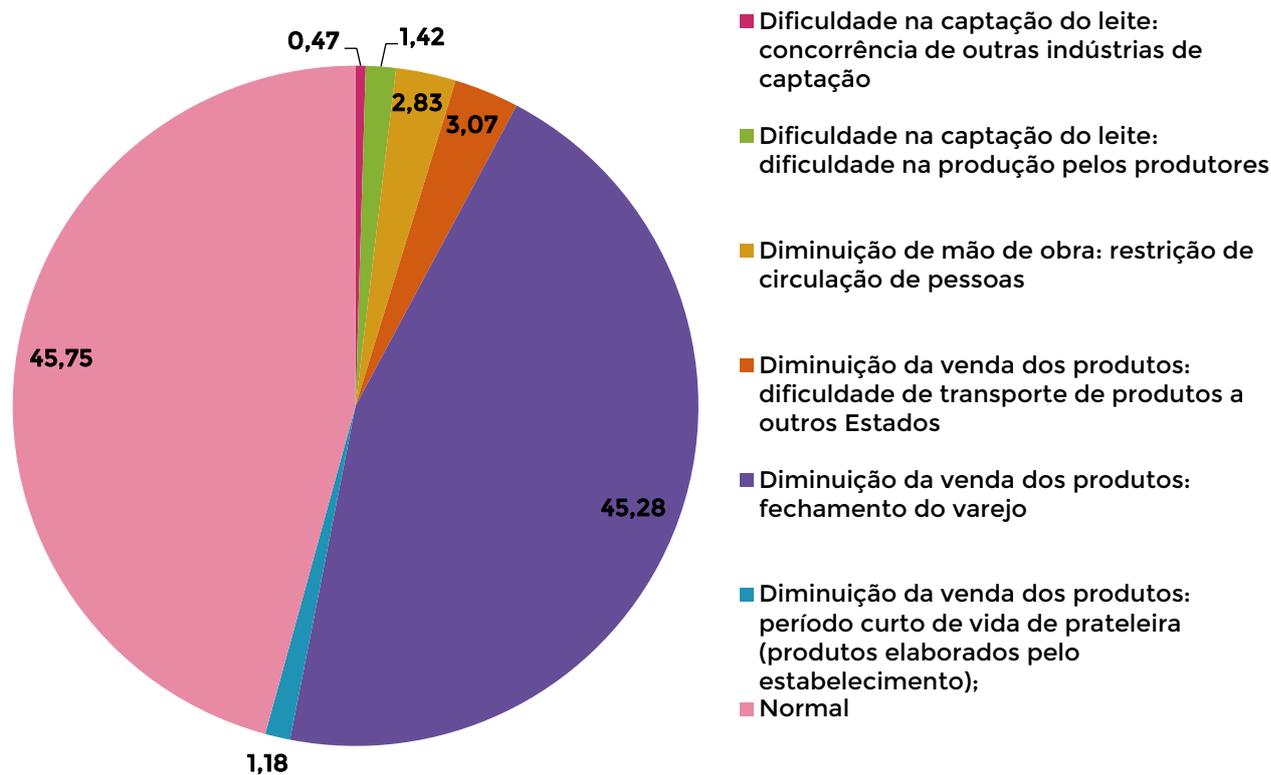


Figura 11: Principais motivos que levaram ao comprometimento ou interrupção

A maior dificuldade relatada pelos responsáveis pelos estabelecimentos é a diminuição da venda dos produtos devido a imposição de fechamento do comércio varejista, representando 45,28% do total.

Para a análise dos dados e dos motivos de paralisação, os estabelecimentos foram agrupados de acordo com as suas capacidades de recepção de matéria-prima (Figura 12). O grupo de estabelecimentos de baixa captação diária de matéria-prima (1 - 2500 litros/dia) representa a maioria dos estabelecimentos elaboradores de produtos derivados de leite pesquisado, representando 52%. O segundo maior percentual (26%) de estabelecimentos elaboradores de produtos lácteos refere-se aos estabelecimentos com maior capacidade de recepção de matéria-prima, maioria destes registrados no Serviço de Inspeção Federal.



Percentual de estabelecimentos processadores de leite de acordo com a capacidade de recepção diária de captação de matéria-prima

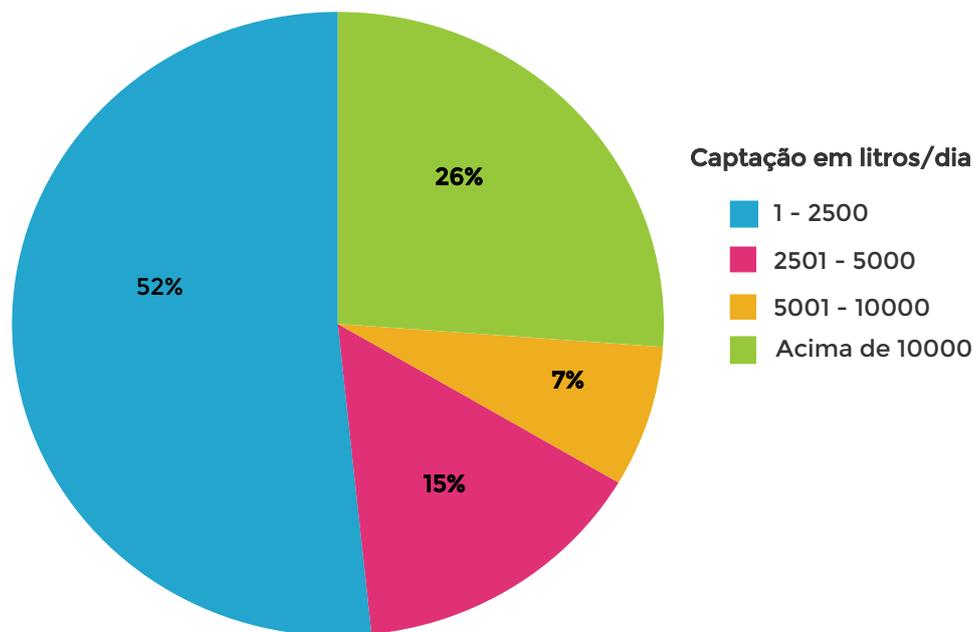
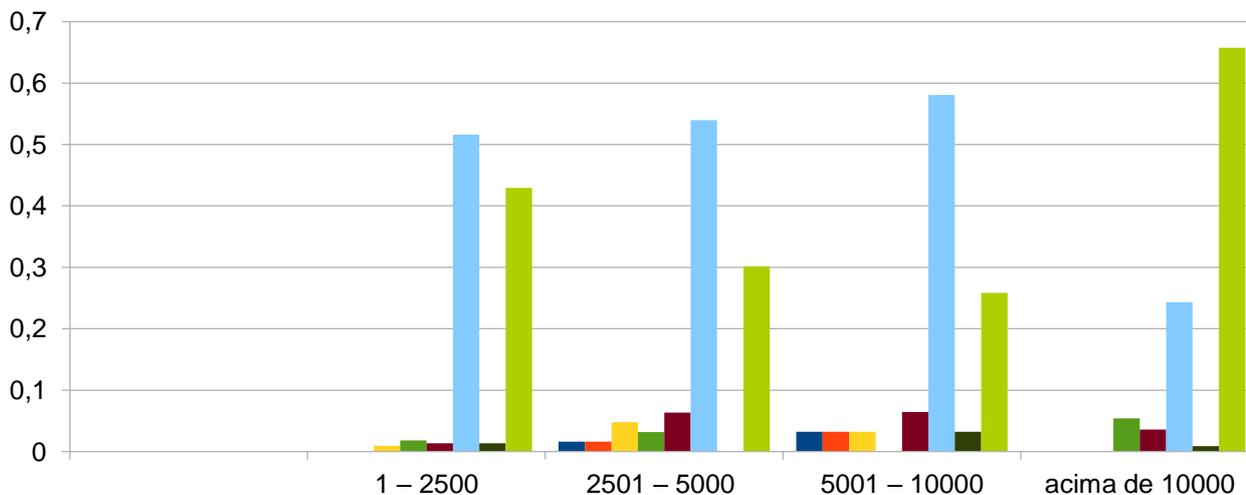


Figura 12: Capacidade de recepção de materia prima

Os estabelecimentos de menor capacidade de recepção de matéria-prima, grupos 1 - 2500, 2501 - 5000 e 5001 - 10000 litros/dia são os mais afetados com a diminuição da venda dos produtos devido, principalmente, a imposição de fechamento do comércio varejista, representando 52%, 53% e 56% respectivamente das dificuldades relatadas pelos grupos.

O grupo de estabelecimento que apresenta o maior percentual de funcionamento normal (66%) é o de maior capacidade de recepção de matéria-prima, acima de 10.000 L/dia. (Figura 13).

Dificuldades relatadas (%) x capacidade de captação de matéria-prima



- Dificuldade na captação devido à concorrência de outras indústrias na linha de leite
- Dificuldade na captação devido à concorrência de outras indústrias na linha de leite
- Dificuldade na captação do leite devido à dificuldade na produção pelos produtores
- Diminuição da oferta de mão de obra/restrrição de circulação de pessoas
- Diminuição da venda dos produtos devido a dificuldade de transportar os produtos para os outros Estados
- Diminuição da venda dos produtos devido a imposição de fechamento do comércio varejista
- Diminuição da venda dos produtos devido ao período curto de vida de prateleira (no caso dos produtos elaborados pelo estabelecimento);
- Nenhuma das opções - "Status de funcionamento normal"

A partir deste estudo concluímos que, por ora, não há risco de desabastecimento de produtos como leite e seus derivados, contudo, observa-se que os estabelecimentos de menor porte têm sido os que tiveram maior comprometimento da atividade devido ao fechamento do comércio varejista.

Além disso, verifica-se inevitável impacto ao produtor rural que poderá ficar sem opção para comercialização de seu produto devido a redução da captação pela indústria.

A continuidade da avaliação semanal do setor será de fundamental importância para confirmar ou descartar o cenário apresentado na semana 15.

Cadeia da avicultura

Até a semana 15 de 2020 foram abatidas 133.229.899 aves (Tabela 07). A maioria foi abatida em Minas Gerais (98,60%) e apenas 1,40% em outras unidades da federação. Para as aves encaminhadas para o abate, foi observado uma queda de 21,02% do volume abatido na semana 15 quando comparado à semana 14. Foram abatidas nas semanas 14 e 15, 9.648.937 aves e 7.455.666 aves, respectivamente. A semana 15 foi marcada pelo feriado da Semana Santa, o que pode ter influenciado na programação de abate. O alojamento das granjas foi normal semelhante a semana 09 em função do feriado de carnaval, com o retorno à normalidade nas semanas seguintes.

Tabela 07: Aves abatidas até semana 15 de 2020

Trânsito	Aves abatidas	%
Intraestadual	131.367.639	98,60
Interestadual	1.862.260	1,40
Total de aves abatidas	133.229.899	

No abate semanal de aves verifica-se uma pequena variação e que conseqüentemente impactará em diferenças entre quinzenas (Tabela 08).

Tabela 08: Trânsito semanal de aves para o abate

Semana	Período	Intraestadual	Interestadual	Total
1	01 a 04/01	4.381.373	33.538	4.414.911
2	05 a 11/01	9.283.495	167.357	9.450.852
3	12 a 18/01	9.859.428	198.132	10.057.560
4	19 a 25/01	9.116.449	82.248	9.198.697
5	26 a 01/02	9.651.226	174.495	9.825.721
6	02 a 08/02	8.420.967	63.371	8.484.338
7	09 a 15/02	9.784.348	161.051	9.945.399
8	16 a 22/02	8.692.625	104.970	8.797.595
9	23 a 29/02	7.523.969	19.701	7.543.670
10	01 a 07/03	8.997.020	20.198	9.017.218
11	08 a 14/03	9.307.106	323.685	9.630.791
12	15 a 21/03	9.831.150	66.705	9.897.855
13	22 a 28/03	9.413.880	158.703	9.572.583
14	29/03 a 04/04	9.648.937	123.651	9.772.588
15	05 a 11/04	7.455.666	164.455	7.620.121
Total		131.367.639	1.862.260	133.229.899

A Coordenadoria Regional de Bom Despacho, representada pelos municípios de Pará de Minas, Igaratinga, São José da Varginha e Pitangui, é responsável por 23,92% das aves encaminhadas para o abate na semana 15. Os demais municípios que enviaram aves para o abate, sem, contudo, atingir o ponto de corte deste relatório (acima de 100.000 aves), estão representados como outros municípios (Tabela 09).

Tabela 09: Municípios de origem das aves abatidas na semana 15 de 2020

Município	Aves abatidas	%
Pará de Minas	660.502	8,67
Igaratinga	600.712	7,88
São José da Varginha	344.708	4,52
Pitangui	216.860	2,85
Monte Santo de Minas	286.663	3,76
Arceburgo	237.749	3,12
Itamogi	229.935	3,02
Piumhi	216.261	2,84
Uberlândia	405.088	5,32
Monte Alegre de Minas	563.548	7,4
Guiricema	190.593	2,5
Barbacena	174.953	2,3
Visconde do Rio Branco	161.166	2,12
Carandaí	136.840	1,8
Senador Firmino	100.429	1,32
São Sebastião do Oeste	419.083	5,5
Itapeçerica	192.239	2,52
Jequitibá	236.230	3,1
Sete Lagoas	126.500	1,66
Itaúna	102.888	1,35
Santana de Pirapama	119.800	1,57
Sub Total	5.722.747	75,1
Outros municípios (51)	1.897.374	24,9
Total em Minas Gerais	7.620.121	

Os municípios mineiros que mais abateram aves nas semanas 13, 14 e 15 foram os mesmos, representando cerca de 99% do abate de aves do estado. No entanto, foram observadas variações entre as semanas.

O município que mais abateu aves na 13^o semana foi Uberlândia, já nas semanas 14 e 15 o município onde mais se abateu aves foi Passos, tendo abatido 1.443.592 aves, ou 15,35% do total (Tabela 10).

Entretanto, a Coordenadoria Regional de Belo Horizonte é aquela que, somados seus municípios, concentra a maior parcela do abate em Minas Gerais, sendo responsável por 22,56% do abate na semana 15.

Tabela 10: Municípios de destino das aves abatidas na semana 15 de 2020

Município	Aves abatidas	%
Sete Lagoas	568.550	7,63
Betim	515.301	6,91
Ibirité	320.599	4,3
Santa Luzia	201.900	2,71
Itabira	75.395	1,01
Visconde do Rio Branco	671.528	9,01
Barbacena	491.875	6,6
Passos	1.143.592	15,34
São Sebastião do Oeste	721.164	9,67
Prados	220.087	2,95
Santana do Jacaré	68.960	0,92
Uberlândia	955.954	12,82
Pará de Minas	574.689	7,71
Igaratinga	193.568	2,6
Maravilhas	153.273	2,06
Uberaba	277.716	3,72
São Pedro dos Ferros	98.664	1,32
Cambuquira	69.120	0,93
Sub total	7.321.935	98,21
Outros municípios (28)	133.731	1,79
Total em Minas Gerais	7.455.666	

Todos os municípios tiveram alguma redução no volume de abate em relação à semana anterior, porém, Sete Lagoas e Barbacena foram os que tiveram uma redução mais significativa.

Ao contrário do número de aves encaminhadas para o abate, o trânsito semanal de pintos de 01 dia apresentou grandes variações que merecessem destaque, aparentando estar dentro da normalidade (Tabela 11). Este dado nos permite inferir que os abates de aves continuarão dentro da normalidade pelos próximos 45 dias.

Tabela 11: Trânsito semanal de pintos de 1 dia para engorda

Semana	Período	Intraestadual	Interestadual	Total
1	01 a 04/01	3.580.418	1.045.491	4.625.909
2	05 a 11/01	6.760.310	1.725.348	8.485.658
3	12 a 18 /01	6.674.730	1.612.112	8.286.842
4	19 a 25/01	6.694.273	1.806.818	8.501.091
5	26 a 01/02	6.835.141	1.340.390	8.175.531
6	02 a 08/02	6.618.924	2.023.887	8.642.811
7	09 a 15/02	6.161.587	1.126.705	7.288.292
8	16 a 22/02	6.784.112	1.658.006	8.442.118
9	23 a 29/02	5.493.583	821.769	6.315.352
10	01 a 07 /03	6.226.350	1.550.924	7.777.274
11	08 a 14/03	5.780.524	1.575.728	7.356.252
12	15 a 21/03	5.670.424	1.292.218	6.962.642
13	22 a 28/03	6.745.825	1.531.836	8.277.661
14	29/03 a 04/04	6.467.804	971.387	7.439.191
15	05 a 11/04	6.905.338	1.438.564	8.343.902
Total		93.399.343	21.522.175	114.921.518

A Coordenadoria Regional de Bom Despacho também se destacou-se quanto ao volume de aves que foram alojados na 15ª semana. Pará de Minas, São José da Varginha, Maravilhas e Pedra do Indaiá representaram, juntos, 27,91% do volume de aves para engorda. (Tabela 12).

Tabela 12: Municípios que mais receberam pintos de 01 dia para engorda

Municípios	Pintos de 01 dia	%
Pará de Minas	616.900	8,93
São José da Varginha	539.750	7,82
Igaratinga	358.650	5,19
Maravilhas	222.450	3,22
Pedra do Indaiá	189.500	2,74
Barbacena	486.500	7,05
Coimbra	415.880	6,02
Alfredo Vasconcelos	143.000	2,07
Paula Cândido	100.150	1,45
Uberlândia	544.746	7,89
Monte Alegre de Minas	376.077	5,45
São Sebastião do Oeste	629.000	9,11
Itapecerica	148.100	2,14
Jequitibá	177.700	2,57
Baldim	162.900	2,36
Viçosa	133.550	1,93
Piranga	124.350	1,8
Porto Firme	105.130	1,52
Martinho Campos	265.200	3,84

Comparando os dados relacionados à engorda de aves e ao abate destas, verifica-se um volume maior de aves abatidas comparado ao número de aves destinadas à engorda. Esta diferença é justificada pelo fato de que uma das maiores integradoras de Minas Gerais não possui incubatório de matrizes no estado. Porém, esta mesma integradora é responsável por um dos maiores volumes de aves aqui abatidas.

Tabela 13: Trânsito de aves com finalidade abate conforme o município de destino

MUNICÍPIO	SEM 13	SEM 14	SEM 15
Uberlândia	1.166.428	1.201.693	955.954
Passos	1.162.686	1.395.987	1.143.592
Visconde do Rio Branco	982.713	838.910	671.528
São Sebastião do Oeste	940.675	1.068.108	721.164
Barbacena	866.980	787.881	491.875
Sete Lagoas	812.400	845.040	568.550
Pará de Minas	671.360	672.799	574.689
Betim	588.455	546.380	515.301
Ibirité	506.483	497.856	320.599
Uberaba	365.357	369.168	277.716
Prados	284.242	298.256	220.087
Santa Luzia	253.740	255.480	201.900
Igaratinga	201.520	187.064	193.568
Maravilhas	180.712	148.912	153.273
São Pedro dos Ferros	126.437	100.549	98.664
Itabira	97.492	91.962	75.395
Santana do Jacaré	61.504	84.240	68.960
Cambuquira	55.200	116.161	69.120
Total de abate	9.324.384	9.506.446	7.321.935
% do Total abatido em MG	99,04%	98,50%	98,20%

Concluí-se que o trânsito de aves (alojamento e abate) dentro do estado de Minas Gerais mantém o padrão esperado. O número expressivo de aves nas Guias de Trânsito Animal - GTA reafirma a posição de destaque do estado de Minas Gerais na cadeia de produção avícola.

Foram desenvolvidos mapas da distribuição geográfica do rebanho de avícola, além de mapas que demonstram os principais municípios que enviaram e receberam aves para o abate (Figuras 14 a 16) ao longo do período analisado.

Figura 14 -
Distribuição do rebanho aves por município (mapa coroplético)

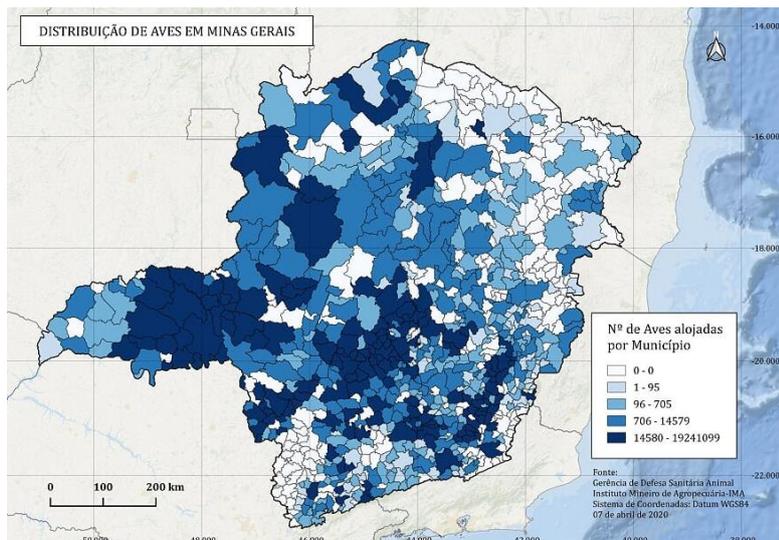


Figura 15 -
Principais municípios que fornecem aves para abate em Minas Gerais (fluxo)

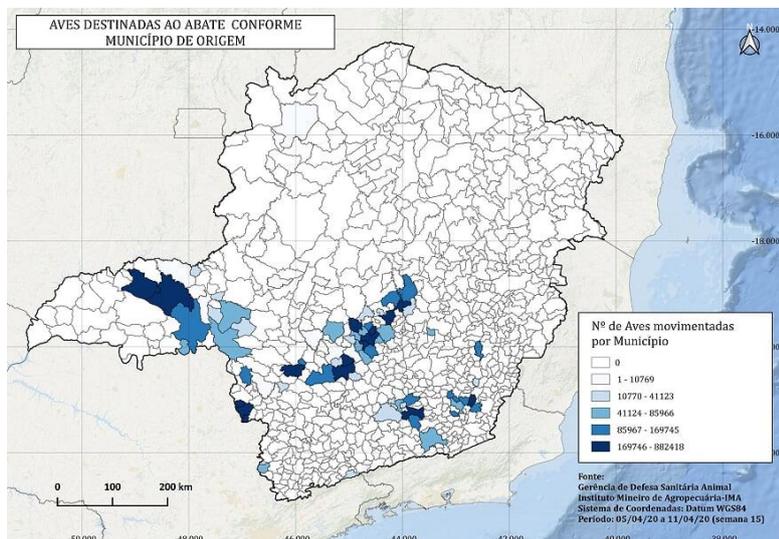
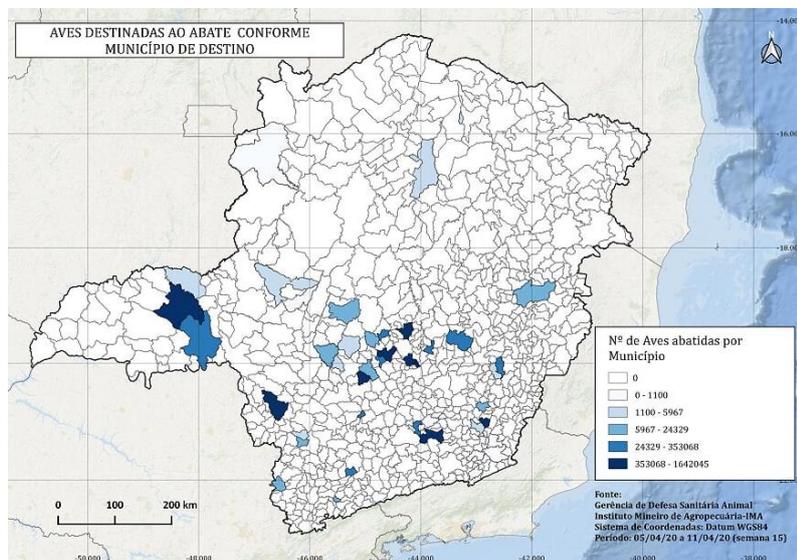


Figura 16 -
Principais municípios que abatem aves em Minas Gerais (fluxo)



Cadeia da suinocultura

Na Semana 15 transitaram 175.759 suínos. A maioria do trânsito dos suínos foi destinada para a finalidade de abate, seguido da finalidade engorda (Figura 17). Foram abatidos 109.716 de suínos, sendo que 94,40% foram abatidos em Minas Gerais e 5,60% em outros estados da federação (Tabela 14). Constatou-se que o número de suínos abatidos na semana 15 foi maior do que o da semana 14.

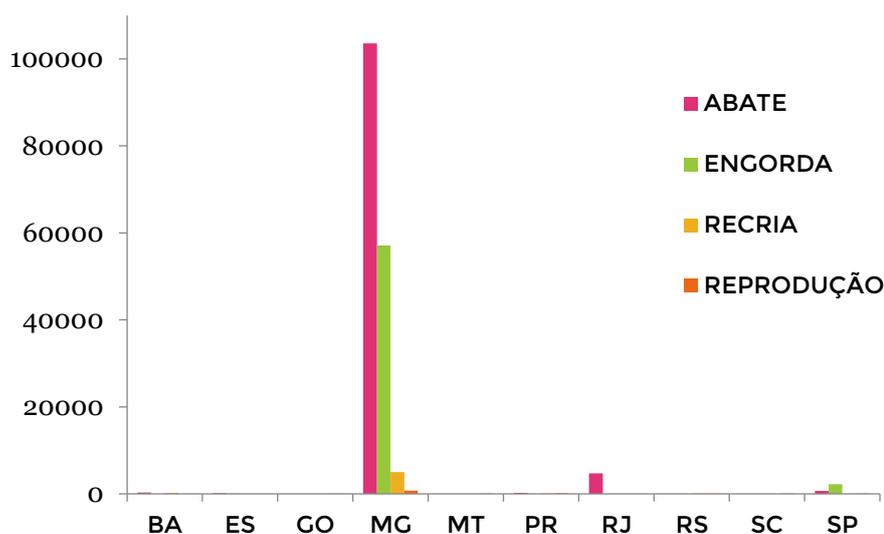


Figura 17: Suínos movimentados em Minas Gerais e em outra Unidade Federativa (UF), na semana 15 de 2020

No período sob análise foram emitidas 1.500 Guias de Trânsito Animal - GTAs para o trânsito de suínos destinados ao abate. Neste período, a maioria do abate foi realizado dentro do estado de Minas Gerais, sendo o principal destino de abate fora de MG o estado do Rio de Janeiro (2,40%) (Figura 18).

Tabela 14: Quantitativo de suínos enviados ao abate na Semana 15 de 2020

Destino	Semana 15	%
MG	103.569	94,40
Outras UF	6.147	5,60
Total de suínos	109.716	

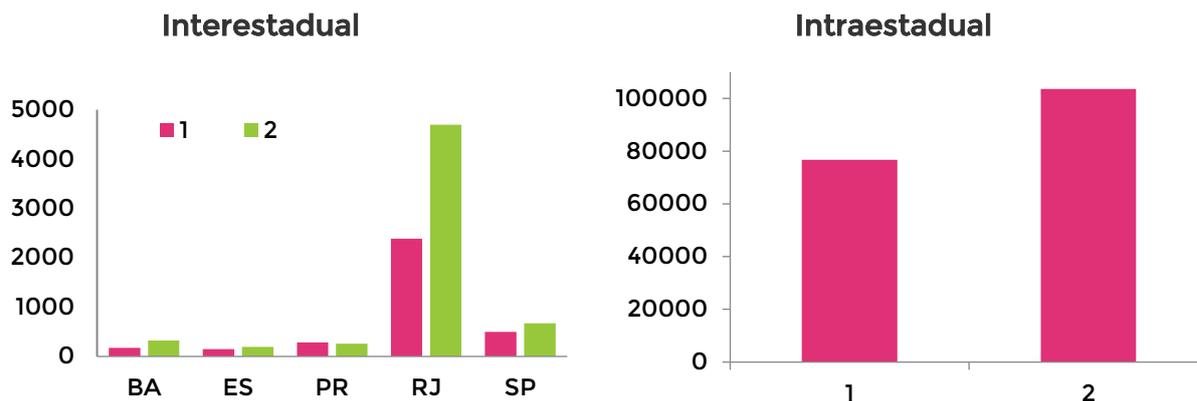


Figura 18: Trânsito de suínos com destino ao abate Interestadual e Intraestadual, semanas 14 (1) e 15 (2) de 2020

Foram verificados que 127 municípios enviaram suínos ao abate no decorrer da semana 15, sendo que 31 municípios concentraram 80,70% dos suínos abatidos. Destes municípios, principalmente 11 enviaram 51% dos suínos ao abate (Tabela 15). Os cinco municípios que mais enviaram suínos foram Uberlândia, Pará de Minas, Uruçânia, Jequeri e Ponte Nova.

Tabela 15 : Municípios que mais enviaram suínos para o abate, semana 15 de 2020

Município de origem	Total de suínos	%
Uberlândia	12.970	11,82
Pará de Minas	7.373	6,72
Uruçânia	6.489	5,91
Jequeri	5.398	4,92
Ponte Nova	4.376	3,99
Patrocínio	4.109	3,75
Patos de Minas	3.992	3,64
Monte Alegre de Minas	3.091	2,82
Varjão de Minas	2.813	2,56
Piranga	2.796	2,55
Perdizes	2.774	2,53

Foram identificados 98 municípios que receberam suínos para o abate, sendo que 19 municípios concentram 80,87% do abate. Destes municípios, 7 enviaram 51,48% dos suínos ao abate (Tabela 16). Os 5 municípios que mais enviaram suínos foram Uberlândia, Patos de Minas, Ponte Nova, Patrocínio e Pará de Minas.

Tabela 16: Municípios que mais receberam suínos para o abate, Semana 15 de 2020

Município de destino	Total de suínos	%
Uberlândia	19.494	17,77
Patos de Minas	7.348	6,70
Ponte Nova	7.099	6,47
Patrocínio	6.720	6,12
Pará de Minas	6.242	5,69
Sabará	4.989	4,55
Betim	4.585	4,18

Os suínos, na semana 15, foram enviados a 118 estabelecimentos de abate, sendo que 25 estabelecimentos concentram 80,34% do abate de suínos e estão localizados em Minas Gerais. Em 08 estabelecimentos mineiros foram recebidos 50,28% dos suínos para abate (Tabela 17).

Tabela 17: Estabelecimentos de destino para o abate de suínos, semana 15 de 2020

Estabelecimento de destino para abate de Suínos	%
BRF S.A. Suínos	15,90
Suinco Cooperativa de Suinocultores Ltda.	6,70
Frigorífico Industrial Vale do Piranga	6,46
Rio Branco Alimentos S.A.	5,91
Distribuidora de Carnes Sabará Ltda.	4,55
Distribuidora de Carnes Bom Boi Ltda. - EPP	3,98
HG Foods Ltda. - EPP	3,44
Frigorífico São Joaquim Ltda.	3,34

Podemos observar o trânsito diário de suínos destinados ao abate. Os suínos começam a transitar as segundas feiras e na sexta-feira acontece o maior número de suínos enviados ao abate. Este perfil foi identificado ao longo de todo mês de março de 2020 e até dia 11 de abril de 2020 (Figura 19).

No ano de 2020, a primeira quinzena de abril indica uma diminuição no número de suínos abatidos quando comparado as demais quinzenas. Contudo, é importante ressaltar que o período corresponde até a semana 15 de 2020, e não há diferença significativa do trânsito de suínos destinados ao abate (Tabela 18).

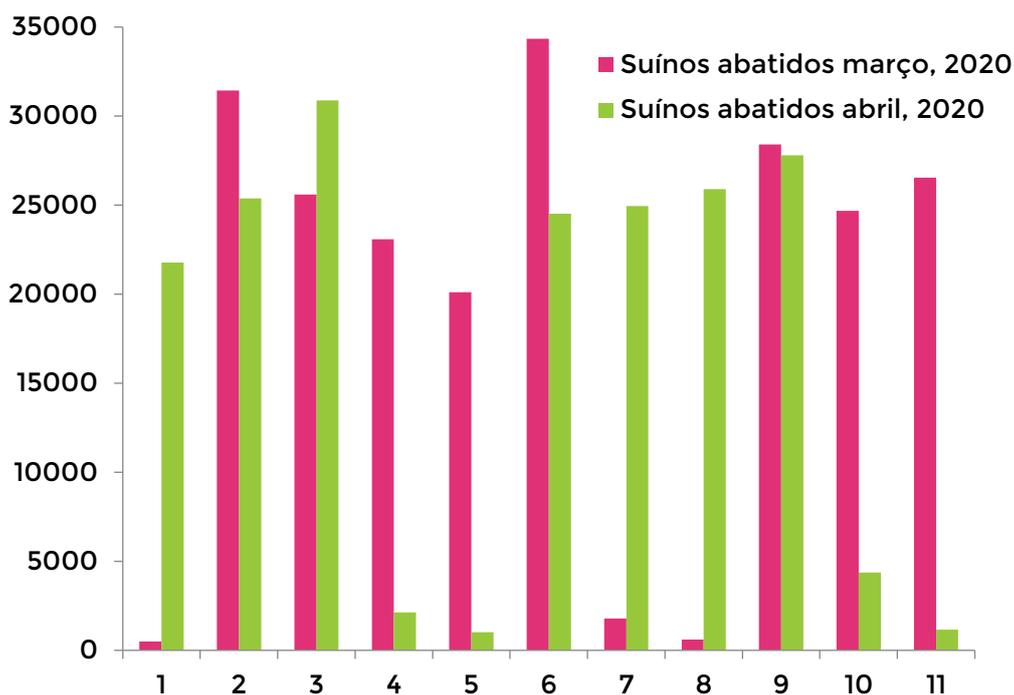


Figura 19: Trânsito diário de suínos destinados ao abate, até a semana 15 de 2020

Tabela 18: Trânsito Quinzenal de suínos até semana 15 de 2020

Quinzena	Intraestadual	Interestadual	Total
1ª Jan	248.407	12.984	261.391
2ª Jan	270.624	11.753	282.377
1ª Fev	265.394	11.697	277.091
2ª Fev	223.158	10.235	233.393
1ª Mar	262.989	13.780	276.769
2ª Mar	286.787	12.791	299.578
1ª Abril*	180.263	9.632	189.895

* até 11 de abril de 2020

No trânsito semanal de suínos, até a semana 15, observamos que houve uma diminuição no número de suínos enviados ao abate, mas não foi o menor desde o início de 2020 (Tabela 19).

Tabela 19: Trânsito semanal de suínos

Semana	Período	Intraestadual	Interestadual	Total
1	01 a 04/01	51.299	2.660	53.959
2	05 a 11/01	127.798	6.635	134.433
3	12 a 18/01	116.901	5.071	121.972
4	19 a 25/01	105.300	4.902	110.202
5	26 a 01/02	120.786	5.451	126.237
6	02 a 08/02	125.313	5.724	131.037
7	09 a 15/02	137.028	5.973	143.001
8	16 a 22/02	138.527	6.517	145.044
9	23 a 29/02	84.631	3.718	88.349
10	01 a 07/03	129.779	7.078	136.857
11	08 a 14/03	132.769	6.702	139.471
12	15 a 21/03	125.898	5.447	131.345
13	23 a 28/03	118.602	4.906	123.508
14	29/03 a 04/04	194.031	8.271	202.302
15	05 a 11/04	103.569	6.147	109.716
Total de suínos		1.812.231	85.202	1.897.433

Desta forma, podemos concluir que não houve mudanças significativas no trânsito de suínos destinados ao abate.

Foram desenvolvidos mapas da distribuição geográfica do rebanho de suínos, além de mapas que demonstram os principais municípios que enviaram e receberam suínos para o abate (Figuras 20 a 22) ao longo do período analisado.

Figura 20 -
Distribuição do rebanho suíno, por município (mapa coroplético)

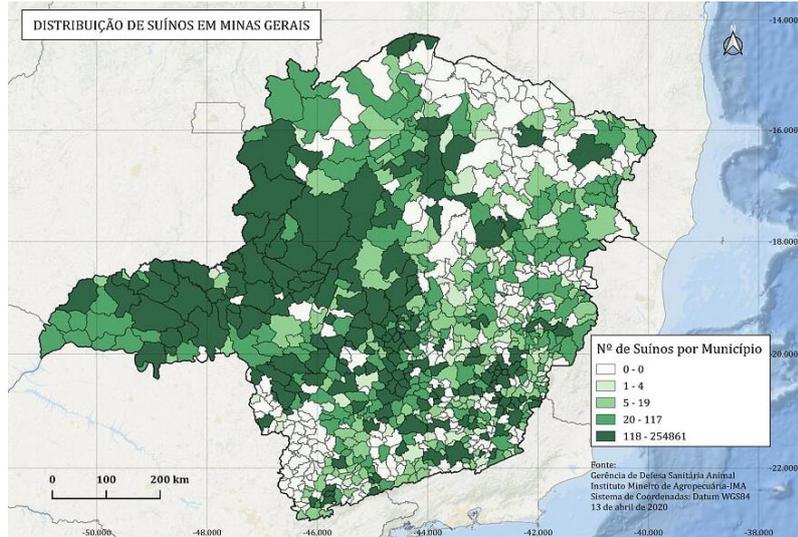


Figura 21 -
Principais municípios que fornecem suínos para abate em Minas Gerais (fluxo)

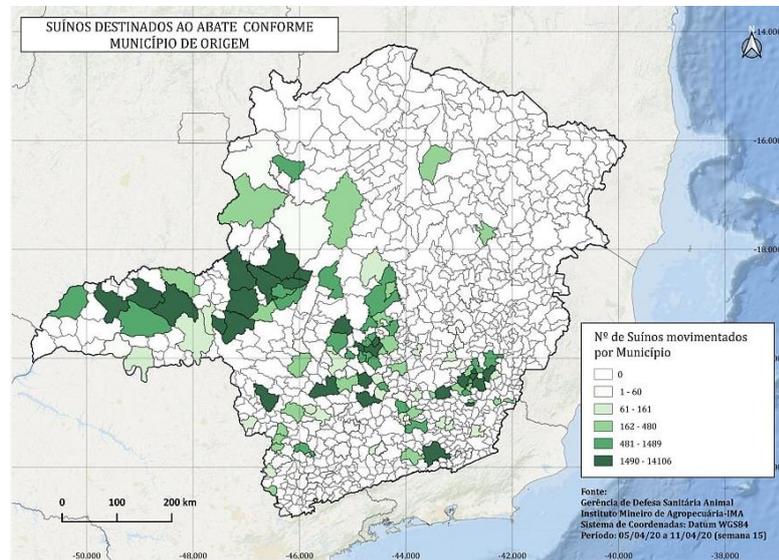
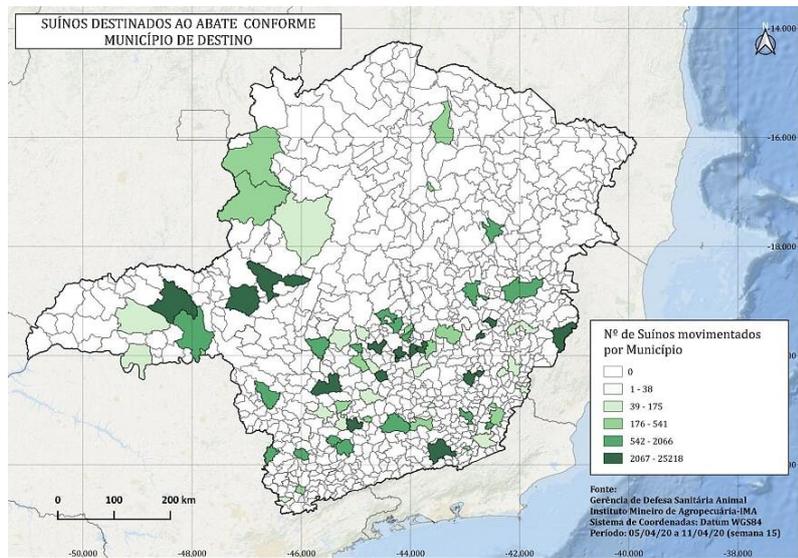


Figura 22 -
Principais municípios que abatem suínos em Minas Gerais (fluxo)



Fontes de consulta

- Sistema de Defesa Agropecuária de Minas Gerais - Sidagro
- Estabelecimentos agroindustriais de leite e derivados